O CONTROLE DE CIRRÍPEDES (CRUSTACEA: CIRRIPEDIA) POR MECANISMOS QUÍMICOS – UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Campos, J.M.P.^{1,2,*}; Marinho, M.S.^{1,2}; Silva, A.K.P.^{1,3} & Fernandes, M.L.B.^{1,4}

¹ Instituto Avançado de Tecnologia e Inovação (IATI).

² Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), *Campus* Recife, Laboratório de Bentos.

³ Universidade de Pernambuco (UPE), *Campus* Benfica, Laboratório de Estudos Ambientais.

⁴ Universidade de Pernambuco (UPE), *Campus* Mata Norte, Laboratório de Estudos Ambientais.

*Autor correspondente: juli_mcampos@hotmail.com

O controle do biofouling é uma das principais linhas de pesquisa sobre organismos marinhos invasores e de incrustação, pois o seu desenvolvimento no casco de embarcações e de outras estruturas artificiais causam danos econômicos e de eficiência. Estimava-se que as incrustações desses organismos custam à economia marítima mais de US\$ 6,5 bilhões por ano. Para solucionar esse problema, tintas e outros compostos foram desenvolvidos e são amplamente utilizados. Alguns organismos marinhos evitam a incrustação de suas superfícies externas através do uso de substâncias naturais de defesa química com propriedades anti-incrustantes sem causar danos ambientais. Portanto, os produtos à base de anti-incrustantes naturais, possuem atividades de inibição potentes, mas sem propriedades biocidas, sendo considerados candidatos ambientalmente amigáveis. Várias pesquisas vêm sendo desenvolvidas na busca de soluções à base de produtos químicos, ecologicamente corretas. Através da utilização do estudo bibliométrico foram encontrados onze trabalhos publicados nos últimos dois anos, a maior parte desses estudos foram desenvolvidos em países asiáticos, principalmente na Central Research Institute of Electric Power Industry. Dentre as substâncias que obtiveram um bom desempenho nos estudos, destaca-se a dolastatina 16, um depsipeptídeo, que poderá proporcionar o controle químico ao assentamento de Cirripedia, principal componente do biofouling que compromete estruturas marinhas submersas.

Palavras-chave: biofouling, anti-incrustante, organismos marinhos.